



POLITÉCNICO  
DE VISEU  
informação

*Comunicado de Imprensa IPV 70/2019*

A vida e obra de Cruzeiro Seixas de regresso ao Politécnico de Viseu

## **CRUZEIRO SEIXAS. COMO RESPIRAR É O NOVO LIVRO DA PV EDITORA**



A PV Editora promove no próximo dia 26 de setembro, quinta-feira, pelas 16h00, a sessão de lançamento do livro “**Cruzeiro Seixas. Como respirar**”, no auditório do Politécnico de Viseu. A obra resulta de uma entrevista realizada por Emília Ferreira e Lúcia Saldanha, no âmbito da rede-projeto [Portugal entre Patrimónios], da qual o **IPV** é parceiro, a um nome incontornável do Surrealismo em Portugal e um dos maiores vultos da cultura portuguesa contemporânea: Cruzeiro Seixas.

A sessão conta com intervenções das autoras e de Paula Rodrigues, docente e coordenadora do curso de Artes Plásticas e Multimédia do IPV.

Nas palavras de Emília Ferreira, diretora do Museu Nacional de Arte Contemporânea e uma das autoras, esta publicação “que resulta da parceria do Museu Nacional de Arte Contemporânea com o Instituto Politécnico de Viseu, pretende ser uma pequena – mas reveladora – porta aberta sobre o mundo. E, por prometer ser pessoal, tem tudo a ver connosco. A cultura, como lúcida e amorosamente nos lembrou Cruzeiro Seixas, é a nossa mais íntima e vital respiração”.

Para as autoras, o entrevistado “pareceu-nos a personalidade e o momento certos para iniciar esta coleção de conversas pessoais que dá voz a algumas das figuras que criaram forma e pensamento nas últimas décadas”.



POLITÉCNICO  
DE VISEU  
informação

Enquadrada na missão e objetivos da editora do Politécnico de Viseu, de promoção da cultura humanística e das artes, a obra que agora se edita, dá voz a um encontro livre de vozes que afirma o valor incondicional da arte como força primordial humana, vital. O presidente do IPV, professor João Monney Paiva, enfatizou o papel central que a instituição concedeu a este projeto editorial “enquanto agente promotor da leitura, enfatizando a importância da literatura e da partilha do conhecimento como alicerces da edificação da PV Editora”.

A apresentação da nova obra da PV Editora é um regresso de Cruzeiro Seixas ao Politécnico de Viseu. Em 2016, no dia 14 de dezembro, o evento “Cruzeiro Seixas: 16 Cadáveres Squisitos + 1”, realizado em parceria com a Escola Secundária Viriato, promoveu uma exposição de trabalhos plásticos de alunos da Viriato, um espaço de contributos e conversas sobre a importância da obra de Cruzeiro Seixas e do Surrealismo – com as professoras Paula Soares (Escola Secundária de Viriato), Paula Rodrigues (ESEV – IPV) e Teresa Eça (Escola Secundária de Viriato) – finalizando com a exibição do aclamado filme pela crítica “Cruzeiro Seixas – As cartas do rei Artur”, de Cláudia Rita Oliveira.

### *Cruzeiro Seixas. Como respirar*

(...) Um século a fazer coisas. Quase a cumprir um século de vida, Cruzeiro Seixas, o nosso primeiro entrevistado, olha para trás com lucidez e humor. Também com ironia. Fintou o destino várias vezes, com criativa teimosia. (...)

(...) Contam as biografias que Artur Manuel Rodrigues do Cruzeiro Seixas iniciou o seu percurso artístico como aluno da Escola de Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa. Ele recorda-o de outro modo. O que não desmente é ter aí conhecido os amigos que fez para a vida. Seduzido para o Surrealismo, com Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria e Carlos Calvet, entre outros, forma o grupo **Os Surrealistas**. Teve múltiplos empregos e nunca teve um atelier. E, como se percebeu nesta conversa, gosta sobretudo de recordar não as exposições da sua obra, mas as que conseguiu fazer a outros artistas, portugueses e estrangeiros, e o que retirou de prazer e força vital no que foi descobrindo, entre a arte e o quotidiano, no gosto da partilha. (...)

### *Autoras*

*Emília Ferreira* (Lisboa, 1963)

Licenciada em Filosofia e mestre e doutora em História da Arte Contemporânea.



POLITÉCNICO  
DE VISEU  
informação

Investigadora integrada do Instituto de História da Arte (FCSH/NOVA), na linha Museum Studies, e investigadora associada ao projeto Social Sciences and Humanities Research Council (SSHRC). Historiadora de arte, docente, conferencista, curadora, educadora pela arte, Programadora, organizadora de eventos científicos, autora de ficção.

Diretora do Museu Nacional de Arte Contemporânea desde dezembro de 2017.

*Lúcia Saldanha* (Coimbra, 1960)

Licenciada e mestre em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra.

Desenvolve a sua atividade profissional na prática da engenharia cultural em projetos integrados, no domínio da salvaguarda e valorização do património cultural, construção de infraestruturas culturais e exercício da gestão cultural e urbana, atualmente na Direção Geral do Património Cultural – DGPC, no Museu Nacional de Arte Contemporânea. É autora de artigos sobre património, comunicação e projeto.

### ***PV Editora***

A nova editora do Politécnico de Viseu **PV Editora** foi apresentada publicamente no dia 7 de novembro de 2018, data de lançamento da sua primeira edição, “Governo e Administração: parentesco relutante, afinidade forçada”, da autoria do professor António Correia de Campos. No dia 23 de maio do ano corrente dá à estampa a sua segunda publicação, “a Atenção”, de José Manuel dos Santos.

A PV Editora tem por missão promover a cultura e o conhecimento através do livro, publicando obras de interesse cultural, artístico, académico, científico, pedagógico e didático de autores viseenses, do Politécnico de Viseu, e outros, valorizando o conhecimento gerado na região e no território, e apoiando os fins e atribuições do IPV.

Viseu, 23 de setembro de 2019

Joaquim Amaral • Comunicação e Relações Públicas • IPV